



COMITÊ GESTOR DE TI CGesTI

ATA DA 4ª REUNIÃO PRESENCIAL DO CGesTI

No dia 30 de agosto de 2018, às 15 horas, na Sala 415 do Palácio da Justiça, reuniu-se ordinariamente, o Comitê Gestor de TI do TJSP, sob a presidência deste comitê o Juiz Assessor de Tecnologia Gestão e Contratos Dr. RENATO HASEGAWA LOUSANO, Dra. ANA RITA DE FIUEIREDO NERY, Juíza Assessora de Tecnologia Gestão e Contratos, o Secretário Sr. ROBÉRIO PINTO SOUZA (STI), os Diretores de Departamento Sr. FABIANO SOUSA MARTINS (STI 1), Sr. SAULO DE TARSO XAVIER (STI 2), Sr. MARCO ANTONIO LOPEZ SAMAAN (STI 3), Sr. EDIVALDO ANTONIO SARTOR (STI 4), Sr. MARCELO DOMINGUITO (STI 5), Sra. GLAUCE RODRIGUES PISSOLATTO (STI 6), Sr. WAGNER DIAS GOMES (STI 7). Convidados a integrarem nesta data o CGesTI os Coordenadores da Comissão de Tecnologia Gestão e Contratos o Dr. CLAUDIO AUGUSTO PEDRASSI e o Dr. ANTONIO CARLOS ALVES BRAGA JÚNIOR. Discutiram e deliberaram sobre os assuntos da pauta e os apresentados em reunião, a saber: **1. Estratégia da STI – Monitoramento de Conformidade – Resolução 211-CNJ:** Apresentado monitoramento até agosto/2018 com os resultados efetivos para setembro/2018. Nas 03 grandes áreas da TI, foram alcançados os seguintes resultados: 01) Sistemas (repriorizado no projeto “Gestão de Software”, ganho de 1 ponto na conformidade em dez/2018); 02) Suporte e Segurança (Políticas aprovadas no CGESI, ganho de 1,05 pontos em set/2018); 03) Governança (trabalho efetivo com a SGP, ganho de 1,85 pontos com prazos externos a TI). Apresentados pontos críticos detectados no monitoramento: para a área de sistemas o cumprimento dos novos prazos; para área de suporte e segurança, a aprovação das políticas no CGESI e a efetivação das contratações em andamento; por fim, para a área de Governança a realização de prazos estimados. **Deliberação:** Cientes. **2. Temas extras: a) Justiça em Números:** A Coordenadoria da Comissão de TGC trouxe o resultado alcançado pelo TJSP no relatório “Justiça em Números/2018”, quanto a produtividade dos servidores na área judiciária. Dentre os tribunais de grande porte, o TJSP ficou em quarto lugar, com um índice de 170 pontos; a Assessoria de TGC colocou que há uma diferença no número de processos por escrevente levados em consideração como média e não o número concreto recebido em cada tribunal em questão. Seria necessário, então, reduzir o número de fração por servidor; neste ponto a Coordenadoria da Comissão de TGC questionou qual seria esta fração, sendo ponderado pelo Diretor de Governança que na TI foram analisadas as métricas que o CNJ utilizou e com esta inteligência incorporada aos dados, passou-se a atacar os pontos de cálculos com olhar estratégico, o que trouxe como resultado de desempenho da TI de São Paulo, passar de 62º no ranking para 17º em 01 ano. O Diretor se colocou à disposição para demonstrar esta estratégia para outras áreas do TJSP. **b) Execuções Fiscais na Justiça em Números:** a Coordenadoria da Comissão de TGC explanou sobre os números das Execuções Fiscais e Juizados Especiais nos resultados do relatório da Justiça em Números 2018, os quais o TJSP ainda não iniciou os trabalhos de otimização. Nesse sentido, alguma estratégia para as Execuções Fiscais poderá elevar exponencialmente a pontuação do TJSP. A Assessoria de TGC colocou que para este ponto a STI está com uma frente para robotização de rotinas das Execuções Fiscais em Guarulhos, ainda em fase experimental e com a necessidade de verificar como institucionalizar o processo de controle desses robôs e outra frente de possíveis alterações nos fluxos das Execuções Fiscais Municipais e Estaduais distintamente, na medida em que o grande problema é com os processos físicos. **c) Filas na assinatura digital:** Outro ponto que a Coordenadoria da Comissão de TGC levantou foi a questão das filas na assinatura digital. Os Diretores de Sistemas e Apoio ao Usuário esclareceram que já está em fase de testes finais na Comarca de Campinas um ajuste no SAJ que trata dessas filas, com elogios de 100% dos Magistrados locais e agora com proposta trazida para a TGC de até o final do corrente ano, expandir para a Capital. A Assessoria de TGC fechou a questão das Execuções Fiscais esclarecendo que a partir da robotização conseguiu-se detectar questões no fluxo de trabalho tradicional que podem ser suprimidos e esclareceu que até o momento o foco é apenas a robotização de rotinas, ficando relegada a pretensão de agregar Inteligência Artificial ao processo. **Deliberação:** Cientes. **3. Data da próxima reunião do CGesTI:** Sugerido dia 08/11/2018 para próxima reunião do CGesTI. **Deliberação:** Aprovado. NADA MAIS.

Dr. RENATO HASEGAWA LOUSANO

Presidente do CGesTI